ANNO DE 1831. SEXTA FEIRA 15 DE ABRIL NUMERO 80.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 reis pagos adiantados, em caza do Editor SOMENTE rua Direita, n. 267; onde tambem se receberáõ correspondencias, e anuncios: estes inserem-se gratis, sendo de assignantes, vindo assignados, e com o lugar da morada, e serao' publicados no dia immediato ao da entrega, sendo esta feita até o meio dia e vindo rezumidos.

PERNAMBUCO; NA TYPOGRAFIA FIDEDIGNA, RUA DAS FLORES, N. 18. 1831.

ARTIGOS D' OFFICIO.

Acta da 11.ª Sessão Ordinaria do Conselho do Governo em 7 de Abril de 1831, presidida pelo Exm. Sr. Presidente Joaquim José Pinheiro de Vasconcellos.

Acharaõ-se reunidos os Senhores Conselheiros Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, Deaõ Bernardo Luiz Ferreira, Gervasio Pires Ferreira, Desembargador Thomaz Antonio Maciel Monteiro, e Doutoral Manoel Ignacio de Carvalho; faltando o Sr. Manoel Zefirino dos Santos

Foi lida, e approvada a Acta da Sessaõ antecedente.

O Exm. Sr. Presidente apresentou um Aviso da Secretaria d'Estado dos Negocios do Imperio sobre a vinda de alguns Colonos Alemães, consultando o Conselho para a melhor execuçaõ do que nella determina S. M. o Imperador: foi este de parecer, que se abonasse aos ditos Colonos ora chegados, e somente á aquelles que se quizerem reunir a Colònia de Santa Amelia sem os violentar á isso, a diaria de 160 reis á cada um por espaço de 6 mezes, em quanto se dá conta ao Mesmo Augusto Sr.; devendo-se-lhe mandar fazer pequenas casas, em que se possaõ recolher, e dando-se-lhes pequenas datas de Terra, se as houver; vantagens, de que gosaraõ os Colonos estabelecidos no Catucá pelo Aviso de 28 de Setembro de 1829; visto que pelo Art. 3.º do engajamento de cada um daquelles individuos foi declarando, que, findo o tempo do seu engajamento, tivessem baixa com as vantagens, que recebessem os mais bem estabelecidos Colonos deste Imperio; e os ajustes onerosos feitos com esses Estrangeiros foraõ mandados cumprir pelo Art. 10 da Lei de 24 de Novembro de 1830. E déo-se por finda a Sessaõ. E eu V. T. P. de F. Camargo, Secretario do Governo, e do Conselho a subscrevi — Seguiaõ-se as assignaturas.

Acta da 12.ª Sessaõ Ordinaria do Conselho do Governo em 9 de Abril de 1831 presidida pelo Exm. Sr. Presidente Joaquim José Pinheiro de Vasconcellos.

Acharaõ-se reunidos os Senhores Conselheiros Francisco de Paula cavalcante de Albuquerque, Deaõ Bernardo Luiz Ferreira, Gervasio Pires Ferreira, Manoel Zefirino dos Santos, Dezembargador Thomaz Antonio Maciel Monteiro, e Doutoral Manoel Ignacio de Carvalho.

Foi lida, e approvada a Acta da Sessão antecedente.

Tratou-se de varios objectos de utilidade Publica, e ás duas horas deo-se por finda a Sessão. E eu V. T. de F. Camargo, Secretario do Governo, e do Conselho a subscrivi. — Seguiaõ-se as assignaturas.

CORRESPONDENCIA.

Sr. Editor — Comessando agora a discutir-se em Olinda os Estatutos do Curso Juridico, e naõ se tendo ainda comessado o Edificio julguei esta occaziaõ opportuna para offerecer á consideraçaõ do Respeitavel Publico, e especialmente dos nossos Augustos Legisladores o meu fraco juizo sobre a sede da Academia.

A escolha da Provincia naõ podia ser mais acertada; pois Pernambuco aprezenta todas as vantagens para um Curso Juridico, visto que as outras Provincias que pela sua populaçaõ, e riqueza pareciaõ aprezentar iguaes vantagens tem contra sí umas a sua poziçaõ Geografica como o Pará e Maranhão, outras o ja terem outros estabelecimentos litterarios como a Bahia que offerece á sua mocidade uma Academia Medico--Cirugica, uma Aula de Comercio, alem de muitas aulas, e collegios publicos, e particulares, e que alem de tudo isto é muito vizinha de S. Paulo, e muito distante do Pará, e do Maranhaõ. Parece pois que só um mal entendido Provincianismo, ou interesses particuláres poderáõ persuadir a qualquer Brazileiro, que a Academia naõ foi com to-

da a razaõ estabelecida em Pernambuco. Vejamos agora se iguaes razões se verificaõ em Olinda, ou se seria mais acertado o estabelecimento do Curso Juridico na Cidade do Reciffe.

A principal razaõ que costumaõ apresentar em favor de Olinda é, que ahí se encontrão poucas distracções, e que por isso os Estudantes podem mais livremente entregar-se aos estudos Ora examinemos attentamente estas razões, e vejamos a sua falcidade. Esta distracaõ de que aqui se falla saõ os divertimentos licitos, ou illicitos; mas tantos uns como outros nunca faltaõ a quem é naturalmente distrahido com a differença de que quando saõ difficeis os licitos, é muito mais facil procurar os illicitos; visto que os divertimentos formaõ uma das necessidades da vida. Os quejulgão conveniente privardelles os Estudantes não conhecem que é impossivel consomir todas as horas no estudo, e que nas do descanso o recreio é até necessario para depois se poder continuar com mais vigor a applicação. E assim as horas que o Estudante no Reciffe empregaria para descansar, procurando a boa sociedade, o theatro, os passeios, a muzica etc em Olinda onde isso se naõ encontra elle ainda que seja mais bem educado vê-se obrigado pela nececidade do divertimento a procurar o jogo, a maledicencia, as pequenas intrigas, e outros muitos vicios. Mas concédamos que assim não seja, pelo menos hão-de confessar que uma legoa, que separa Olinda do Reciffe, naõ é taõ grande distancia, que o Estudante quando se quizer divertir naõ possa alugar uma canôa, e ír ao Reciffe perdendo assim com o tempo que gastou em divertir-se; a despeza da canôa e duas horas pelo menos de hida e vinda, alem do risco que correo a panhando Sol ou chuva.

Outra razáõ que costumão dar è o não se perderem os maquginificos edificios, que adornão a Cidade d'Olinda. Mas parece-me que è fazer bem pouco em uma Academia o sacrifar o bem estar de seus membros à conservaçaõ de meia duzia de casas arruinadas.

Observemos, que inda agora comessa o 4.° anno do Curso, ainda não está aqui metade de seus empregados, e ja as casas em Olinda estaõ mais caras do que em muitos pontos do Recife, o que de certo não acontecerá lá; pois o augmento de população trazido pela Academia ao Recife seria uma gòta d'agoa no vasto Oceano. Si a isto juntarmos a falta de professores de medecina, e Cerurgia, pois como ja observou o Senhor Director aqui somente exsiste um professor posto que habil ja cansado; se a isto juntarmos a falta dessa tal ou qual Policia que se encontra no Recife, a falta de illuminação publica, a falta quasi continua de agoa a carestia quasi geral dos viveres, sendo as vezes necessario ir ao Recife buscar alguns generos de primeira necessidade, será bem claro e evidente que a escolha de Olinda para o estabelecimento da Academia foi talvez fundada em falsas informações que os nossos Legisladores tiverão desta Cidade. Para o que basta dizer que todos os membros da Academia, salvas rarissimas excessões (fundadas provavelmente em intereses particulares) desejão, e suspirão pela mudança do Curso para o Recife. E posto que na presente Correspondencia eu não me proponha a lembrar o edeficio, direi com tudo que me parece lugar para isso muito proprio o antigo Palacio, hoje da Relação; não só pela sua posição quasi cantral como porque necessitando elle (segundo oiço dizer) concertos, sem desperdicios delle se podia fazer um excellente edificio.

Si estas minhas reflexões forem acertadas espero que dos nossos Augustos Legisladores animados do patriotismo que os caractriza melhorem a sorte dos Academicos mundando a Academia para o Recife; se pelo contrario errei resta-me a consolaçãe de ter errado procurando somente o bem publico. Espera da condessendencia do Snr. Editor a publicação destas mal traçadas linhas.

O seu amigo attento e Venerador.

Um Estudante que não é do Recife.

ANUNCIO.

NAõ tendo comparecido os Mestres, Officiaes, Mancebos, e Aprendizes de Carpinteiros, e Calafates, para as mostras que se passão nos primeiros Domingos de cada mez, neste Arcenal; fazendo-se indespensavel este trabalho. Ordena o Snr. Intendenta da Marinha, que no dia 18 do corrente hajão de comparecer os ditos a cima, sem exepção alguma, ainda mesmo os Officiaes sugeitos trazendo os Mestres a quem pertencer taes individuos, uma relação dos seos nomes, a quem pertencer, e o tempo que estão neste serviço. Intendencia da Marinha de Pernambuco 13 de Abril de 1831.

O Escrivão da Intendencia

João Gonsalves [illegible]drigues Fra[illegible]

NAVIOS A CARGA.

PARA MONTIVIDEO E BUENES AYRES.

SAirá a mais tardar até 20 do corrente o muito veleiro Brigue Escuna Sardo S. Jozé Capitaõ Simone Sardi; quem nelle quizer carregar ou ir de passage dirija-se ao seu Consignatario José Antonio d'Oliveira, ou ao Capitaõ abordo.

VENDAS.

RApé Princeza primeira sorte em botes, e meios botes, chegado proximamente de Lisboa: na rua do crespo loje de Serafim Pereira da Fonceca Bastos. D. 8.

— Surtimento de arranjos melitares; chapeos de castor, e de seda; a novena de S. Francisco de Paula; as viagens de Guliver, tijolos de alimpar metal; graxa Ingleza; conhecimentos, e outros generos de superior qualidade e por preço commodo: na praça da Uniaõ loja de chapelleiro de Joaquim Pedro Gomes Ginioux, N. 8.

— Na rua da cruz N. 4 uma porção de azulejos de pedra.

— A dinheiro, ou a prazo; vinte escravos de armação, de Angolla, bem costeados; treze mil libras de cera branca de Angolla; duzentos e quarenta barris de polvara de 2 arrobas e de 50 libras grossa e fina da fabrica do Rio com guia, e o Brigue Santo Antonio Protector. cada objecto junto, ou emporçeõs: em caza de Antonio de Queirós Monteiro Regadas na rua do vigario.

— 190 libras de tamarindos de embarque: na rua do rozario botica D. 11.

— Na mesma um tronco novo de sucupira preço commodo.

— Uma criòla 14 annos, lavadeira de sabão e varrela — Um preto 40 annos, ganhador, e proprio para o serviço do campo: em Olinda largo do Amparo N. 8.

— Taboas completas de logarithmos por Callet — Voz da Natureza — Historia Universal por Bossuet — A obra de Gennense — tudo por preço commodo em Olinda largo do Amparo N. 6.

— Barris de toucinho a 3$200 a arroba, e a retalho a 3$840 rs.: na rua da sanzala velha armazem que foi de Joze Joaquim Anastacio.

ALUGUEL.

NA rua do Lobato D. 25 ha para alugar-se uma creada de todo o serviço.

— Quem quizer alugar um preto Padeiro, dirija-se a rua da Madre de Deos loge de ferrage N. 201.

AVIOS PARTICULARES.

QUem precizar de caxeiro para qualquer Engenho; anuncie por este Diario.

— D. Cordula Maria do Sacramento, vendo em o Diario de 18 de Março ultimo um anuncio, em que se offerece a venda um sobrado em Olinda em chãos proprios pertenecente ao seu casal. faz certo a qualquer pessoa, que o comprar, que ella não assigna o papel de venda, sem que lhe seja entregue a metade da quantia, porque for vendido o sobrado; porque è legitima mulher do Tenente Coronel Pedro da-Silva Pedrozo, e não houve neste casal divorcio, e menos separação de bens, acrescendo, que o sobrado em questão lhe foi dado em dote, quando cazou-se com o dito, e a anunciante protesta uzar da acção competente de nullidade de venda.

— Quem precisar de um caixeiro de rua, Escritorio, ou armazem, procure a traz da Matriz da Boa Vista D. 6. ou anuncie por este Diario.

— O abaixo assignado, sendo-lhe mais commodo mudar a sua habitação para o Recife, avisa a aquellas pessoas, que o quiserem procurar, que o poderão faser, fora das horas da sua Aula, na rua da moeda.

Antonio Gomes Villaça.

— Joaquim Xavier Garcia d'Almeida, Contador da Junta da Fasenda do Rio Grande do Norte, sendo encarregado pela mesma Junta de fretar um navio capaz de conduzir do porto da Cidade do Natal em direitura ao de Londres 1:800, ou 2:000 quintaes de pau Brasil existente nos armasens, convida a todos os proprietarios de Embarcações, tanto Nacionaes como Estrangeiros, que estiverem nas circunstancias de fazer dito carregamento, para que até o dia 18 do corrente pelas 10 horas da manhãa, levem os seus offerecimentos a' Administração do Correio desta Cidade, onde comparecera' o anunciante, para tratar de seu ajuste com quem por menos se obrigar pelo dito frete.

ESCRAVOS FUGIDOS.

A Thome Ribeiro Gomes dos Santos, Juiz de Fora pela Lei de Goiana, fugirão na noite de 10 do corrente 2 criolos, de 20 a 24 annos, secos do corpo, espigados, expertos, e mui ladinos ; um montado em cavalo, lasão, capado, outro em cavalo castanho com o ferro R, levarão alguma rôpa sua, e de outros, dirigirão-se pela estrada do Recife : os aprehendedores levem-os nesta Cidade ao Advogado Francisco de Paula Gomes dos Santos, rua nova defronte do hospital, ou em Goiana ao proprietario.

— João, Cassange, bem ladino, estatura ordinaria, cara redonda, mui pouca barba ; uma cicatriz de talho no alto da cabeça, outra de grande chaga na canella ; costuma mover ambos os braços quando falla, e pestanejar ambos os olhos frequentemente ; fugido no meiado de Fevereiro passado, com camiza de algodão, calça de brim, e chapeo de palha ; foi visto passar do Recife para as cinco pontas e Boa-vista pela madrugada : no armasem n. 2 a entrada da rua dos Tanoeiros.

— Luiz, angola, 15 annos, muito ladino, e falladôr, ar alegre, cabeça grande nariz chato, toma tabaco, fugido a 23 de Março p. p. com camisa de riscado, siróla de estopa, e corrente no pe : em casa de Jose Lopes de Albuquerque rua do Crespo D. 3.

— A 29 de Março passado fugio das Alagoas á Francisco da Rocha Cavalcanti, Sr. do Engenho Subauma um escravo, praciano, 40 annos criolo, bem preto, estatura ordinaria, falta de dentes na frente, bonito, pernas vergadas para traz, desembaraçado em fallar : tem viajado muito para aqui, e por isso suspeita-se ande mesmo dentro da Praça. ou aos arrebaldes : a João Lins Vieira Cansanção na Cidade de Olinda, rua de S. Bento, junto ao Palacio velho.

— No dia 12 do corrente, fugio um preto, moleque, alto, criolo, secco, pes grandes, todos os dentes da frente, vestido de calça, e camisa riscada e chapeo de palha : na casa junto ao Theatro 1.° andar.

— Joaquim, cabra, 25 annos, fugido a 16 de Março, grosso, cara larga, olhos grandes, levou calça de brim, camisa fina, chapeo fino ja uzado e çapatos : na rua da cadeia do Recife no 5 armasem de J. A. Campos Junior.

— Rita, cambinda, 3o annos, estatura mediana, acha-se gravida ; fula cara negchada de panos ; braços e mãos fov·i..os, como se fossem queimados ; um dedo da maõ alejado ; uma varruga na cabeça ; pez mettidos para dentro : levou cabeção de algodaõzinho, saia de chita azul, baeta verde ja uzada : em caza de Joze Joaquim Jorge Gonsalves.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios entrados no dia 12.

— Porto de Galinhas ; 1 dia ; S. *Conceição Felicidade*, M. Manoel Domingues Gomes : caixas : do Mestre.

— Rio formoso ; 1 dia ; S. *Conceição do Pilar*, M. Manoel Falcão : caixas : de Jose Antonio Falcão. Seguio para o mesmo porto no dia 13.

Entrados no dia 13.

— Goiana ; 3 dias : C. *Lealdade*, M. e dono Joaquim Jose de Castro : caixas.

Sahidos no dia 10.

— Porto de Galinhas ; S. *N. S. do Rosario*, M. Jeronimo Moreira : em lastro.

— Dito ; S. *Rainha dos Anjos*, M. Joaquim Batista dos Santos : lastro.

Sahidos no dia 11.

— St. Catharina e Rio Grande do Sul ; B. Amer. *Argus*, Cap. James Smith : coiros.

— Rio de Janeiro ; E. *Maria da Gloria*, M. Jose Antonio Lisboa : sal e outros generos Passageiros os Illustres Deputados Benardo Lobo de Souza, P. Ignacio de Almeida Fortuna, Doutor Francisco do Rego Barros, P. Francisco de Brito, e Francisco de Carvalho Paes de Andrade, 3 creados ; Francisco de Sirqueira de Carvalbo, Joaõ Francisco Barros Junior, Manoel Pinheiro de Almeida, Custodio Joze Pereira Braga, e João da Solidade, Morgado, portuguez.

— Baltemore ; G. Amer. *La Fayette*, que fundeara no dia 10.

— Malaga ; BE. Hesp. *Izabel*, Cap. Roque Pires algodaõ

— Angola ; E. *Despique*, M. João Baptista e diversos generos.

PERNAMBUCO NA TYPOGRAFIA FIDE[illegible]GA N. 18